



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT
INSTITUIÇÃO ASSOCIADA: IFPI - CAMPUS FLORIANO

DHONE PEREIRA DE SOUSA

**ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM
QUADRINHOS: UMA AVENTURA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

FLORIANO – PI
2023

DHONE PEREIRA DE SOUSA

**ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS:
UMA AVENTURA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) do Instituto Federal do Piauí/*Campus* Floriano, como parte integrante dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Matemática.

Orientador: Prof^o Dr. Egnilson Miranda de Moura
Coorientador: Prof^o Me. Fábio Pinheiro Luz

FLORIANO – PI
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Sousa, Dhone Pereira de

S725e Ensino de matemática através de histórias em quadrinhos : uma aventura na educação financeira / Dhone Pereira de Sousa. - 2023.
54 p.: il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano, 2023.

Orientador : Prof Dr. Egnilson Miranda de Moura.

Coorientador : Prof Me. Fábio Pinheiro Luz.

1. Educação financeira. 2. Histórias em quadrinhos. 3. Estratégia de ensino. 4. Ensino de matemática. I.Título.

CDD - 510

Elaborado por Neuda Fernandes Dias CRB 3/1375

DHONE PEREIRA DE SOUSA

**ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM
QUADRINHOS: UMA AVENTURA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) do Instituto Federal do Piauí/*Campus* Floriano, como parte integrante dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Matemática.

Aprovada em: 07/02/2023

BANCA EXAMINADORA

EGNILSON MIRANDA DE MOURA:43340610363 Assinado de forma digital por EGNILSON MIRANDA DE MOURA:43340610363
DN: cn=EGNILSON MIRANDA DE MOURA:43340610363, ou=UFPI - Universidade Federal do Piauí, o=ICPEdu, c=BR
Dados: 2023.02.17 15:37:25 -03'00'

Prof. Dr. Egnilson Miranda de Moura
Universidade Federal do Piauí – UFPI
Orientador

Guilherme Luiz de Oliveira Neto Assinado de forma digital por Guilherme Luiz de Oliveira Neto
Dados: 2023.02.17 12:02:55 -03'00'

Prof. Dr. Guilherme Luiz de Oliveira Neto
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI
Avaliador Interno

Documento assinado digitalmente



KELLY CRISTINE RODRIGUES DE MOURA

Data: 20/02/2023 11:29:57-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^ª. Dra. Kelly Cristine Rodrigues de Moura
Universidade Federal do Piauí – UFPI
Avaliadora Externa

Dedico esse trabalho a Deus, minha vó, Carolina Conceição Pereira (*In memoriam*), ao meu avô João D'ora Maria (*In memoriam*) e a meus filhos Mariah Carolina e João Matheus minhas fontes de inspiração e motivação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pela saúde, força e oportunidade de estar realizando mais um sonho que muito tempo achei que era impossível, mas ele me abençoou para tal conquista.

À minha querida vó (mãe), Carolina Conceição Pereira (*In memoriam*) e a meu avô (pai) João D'ora, (*in memoriam*), pelo apoio, ensinamentos e confiança sempre que estivemos juntos.

A meus pais biológicos João Pedro e Maria das Graças pelo incentivo e apoio, a minha madrastra Maria Elenice que sempre nos intervalos dos deslocamentos de Colinas a Floriano estava sempre disposta a ajudar.

À minha companheira Luziane Morais e a minha filha Mariah Carolina que sempre estava me dando apoio e apesar da pouca idade participou da tomada de decisão do título da dissertação.

À minha querida e amada Comadre Adriana e sua mãe, Dona Nazaré que além da hospedagem sempre me apoiaram e me colocavam para cima com palavras de motivação nos momentos mais difíceis do curso.

A meu orientador, Dr. Egnilson Miranda de Moura, pela paciência e sugestões na escrita do trabalho.

Ao meu professor e coorientador Me. Fábio Pinheiro Luz, pelas contribuições desde a graduação.

Ao meu padrinho de formatura professor Me. Gildon Cesar pelo o apoio desde a graduação.

A todos os colegas da turma, em especial o grupo II: Daniel, Josiel, Joelnilson, Darlan(*in memoriam*), e Luiz Carlos Araújo, pelos momentos de aprendizagens, ajuda, companheirismo, conversas e diversões.

A toda equipe de trabalho e alunos da Unidade Integrada Marina Moreira Mota, pela torcida e apoio em todos os momentos e aos meus alunos que participaram da pesquisa.

Ao Instituto Federal do Piauí-*Campus* Floriano e todos os professores do PROFMAT, pela contribuição em minha formação tanto pessoal como profissional.

A todos os meus familiares e amigos que contribuíram diretamente e indiretamente com minha formação até aqui.

E a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes.

"Todas as vitórias ocultam uma abdicação"
(Simone de Beauvoir, 1958, p.243.)

SOUSA, Dhone Pereira de. **Ensino de Matemática através de Histórias em quadrinhos: uma aventura na educação financeira**. 2023. 54f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal do Piauí – *Campus* Floriano, Floriano, 2023.

RESUMO

O processo de ensino e aprendizagem de qualquer ciência é cheio de obstáculos, não é diferente na matemática, uma ciência que diariamente está sendo utilizada na sociedade seja direta ou indiretamente. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo geral identificar a concepção dos alunos sobre educação financeira através de uma proposta pedagógica mediada por histórias em quadrinhos. Os sujeitos e campo da pesquisa foram, estudantes do 9º ano da Unidade Integrada Marina Moreira Mota na cidade de Colinas no estado do Maranhão. Para auferir o objetivo geral da pesquisa, foram aplicados questionários envolvendo tanto educação financeira, histórias em quadrinhos como também aulas com aplicação de alguns conteúdos envolvendo matemática financeira, tais como porcentagem, aumentos, descontos e juros simples para que, os educandos pudessem relacionar tais conteúdos em decisões futuras envolvendo educação financeira. Visto que no decorrer da pesquisa os alunos compreenderam a ideia, então foi elaborado e aplicado um experimento de ensino, que foi a construção por parte dos alunos das histórias em quadrinhos. Com a proposta, notou-se que os alunos estavam bastante concentrados e empenhados não só em aprender sobre tirinhas, mas também sobre a educação financeira. Nas elaborações das HQs ficou notório a construção e compartilhamento do conhecimento de forma lúdica e bastante informativa, pois as conclusões das tirinhas sempre se faziam presente o uso do dinheiro de maneira correta, fato este desejado pela pesquisa.

Palavras-chave: Educação Financeira. Histórias em Quadrinhos. Estratégia de Ensino.

SOUSA, Dhone Pereira de. **Teaching Mathematics through Comics: an adventure in financial education**. 2023. 54f. Dissertation (Masters) – Federal Institute of Piauí – Campus Floriano, Floriano, 2023.

ABSTRACT

The teaching and learning process of any science is full of obstacles, and it is no different in mathematics, a science that is daily being used in society directly or indirectly. Thus, the present work had as a general objective to identify the conception of students about financial education through a pedagogical proposal mediated by comics. The subjects and field of the research were, 9th grade students of the Marina Moreira Mota Integrated Unit in the city of Colinas in the state of Maranhão. To reach the general objective of the research, questionnaires were applied involving both financial education, comics and also classes with the application of some content involving financial mathematics, such as percentage, increases, discounts and simple interest so that the students could relate such content in future decisions involving financial education. Since during the research the students understood the idea, a teaching experiment was developed and applied, which was the construction of comics by the students. With the proposal, it was noticed that the students were very concentrated and engaged not only in learning about comic strips, but also about financial education. In the elaboration of the comics it was clear the construction and sharing of knowledge in a playful and very informative way, because the conclusions of the comic strips were always present the use of money in a correct way, a fact desired by the research.

Keywords: Financial Education. Comics. Teaching Strategy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Menino Amarelo	17
Figura 2: Dois Momentos do atrapalhado caipira Nhô Quim	17
Figura 3: Capa da revista Tico-Tico de 1905	18
Figura 4: Unidade Integrada Marina Moreira Mota	24
Figura 5: Algumas Ações do Experimento Formativo	26
Figura 6: Kit do material do projeto	27
Figura 7: O celular	36
Figura 8: Economize.....	37
Figura 9: Gastei tudo e agora?.....	38
Figura 10: Agora vou guardar muito dinheiro.....	39
Figura 11: Escolha Certa	40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Sobre o acesso a Internet.....	28
Gráfico 2: Frequência dos alunos relativos ao acesso à Internet.....	29
Gráfico 3: Conhecimento dos sujeitos a cerca da HQs	29
Gráfico 4: Preferência por HQ.....	30
Gráfico 5: Frequência de leitura de HQ dos Alunos	30
Gráfico 6: Opinião dos alunos sobre o conhecimento através da HQ.....	31
Gráfico 7: Finalidade da leitura da HQ por parte dos Alunos	31
Gráfico 8: Opinião dos alunos a cerca do ensino de matemática através da HQ	32
Gráfico 9: Renda Familiar	32
Gráfico 10: Conhecimento dos alunos a cerca Educação Financeira.....	33
Gráfico 11: Opinião dos alunos sobre o uso de Dinheiro.....	33
Gráfico 12: Conhecimento dos alunos sobre diversos temas	34
Gráfico 13: Conhecimento dos alunos sobre uso do dinheiro	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Atividades do experimento do ensino de I a V.....	25
Tabela 2: Atividades do experimento do ensino de VI a XII.....	26

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

- BNCC – Base Nacional Comum Curricular
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- HQs – Histórias em Quadrinhos
- PROFMAT – Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional
- OECD – Organization for Economic Co-operation and Development
- PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 ABORDAGEM SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA	16
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
3.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA	23
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA	23
3.3 CONTEXTO AMBIENTE DA PESQUISA	23
3.4 INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS.....	24
3.4.1 EXPERIMENTO DE ENSINO	24
3.4.2 QUESTIONÁRIO	24
3.4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXPERIMENTO.....	25
4 ANÁLISE DOS DADOS	28
4.1 ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS.....	28
4.2 ANÁLISE DOS DADOS QUALITATIVOS.....	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICES	46
APÊNDICE A - TERMO ASSINADO PELA DIRETORA DA ESCOLA.....	46
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	47
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO I SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	49
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO II SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	51
APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO III SOBRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	53

1 INTRODUÇÃO

É comum no dia a dia dos professores os alunos reclamarem que não aprendem determinados conteúdos, ainda mais quando o assunto faz parte da disciplina de matemática. Assim, idealizar novos métodos de ensino que possam contribuir de maneira significativa com a aprendizagem dos alunos é necessário.

A matemática a ser abordada em sala deve ter que se aproximar do cotidiano dos alunos fazendo com que os mesmos relacionem a abordagem dos livros com suas vivências. Para isso se faz necessário promover alternativas, ou seja, estratégias que melhorem o processo de ensino e aprendizagem, de outra maneira, o aluno deve atribuir significado ao conteúdo ministrado para que assim ele aprenda de fato e se sinta motivado a se desenvolver intelectualmente (CASTEJON E ROSA, 2017).

Nessa direção as histórias em quadrinhos podem ser utilizadas como uma estratégia metodológica no ensino, pois a participação e a motivação dos alunos durante esse processo é inevitável, para Luyten (2011), as histórias em quadrinhos se comunicam em uma linguagem em que os alunos compreendem e motiva-os à leitura, dos relutantes ao aprendizado aos que já adquiriram hábitos na leitura, potencializando assim o aprendizado.

Usar as histórias em quadrinhos (HQs) para transmitir e construir conhecimento é necessário a utilização da contextualização pautada de interdisciplinaridade entre diversas disciplinas como também em várias situações do dia a dia dos alunos, para Lilian e Moran (2018, p.360) “a interdisciplinaridade busca possibilitar ao aluno uma experiência de aprendizagem para a promoção do pensamento complexo e a descoberta da sua realidade e suas relações”.

É evidente que o uso da interdisciplinaridade traz aprendizagens significativas, assim a mesma pode ser utilizada em histórias em quadrinhos, pois o leque de informação que podem ser repassadas é imensurável e ainda proporciona uma educação de qualidade fazendo com que os educandos aprendam desde cedo a resolverem situações que possam a surgir em meio a sociedade.

É notório, nos dias de hoje, a influência dos meios de comunicação e informação na sociedade. Tal influência pode ser positiva ou negativa. Positiva, por que trás a facilidade na vida das pessoas em se comunicarem por meio de computadores, celulares, tv entre outros. Porém, a negatividade é o aumento de golpes, notícias falsas as famosas Fake News que podem trazer consequências graves para as pessoas. Assim, nessa perspectiva Guareschi

(2000, p.19) “A comunicação e a informação passam a ser alavancas poderosas para expressar e universalizar a própria vontade e os próprios interesses dos que detém os meios de comunicação”.

As utilizações das Histórias em Quadrinhos (HQs) para transmitir comunicação e informações são de grande valia, pois a leitura dos mesmos auxilia desde letramento a apropriação de conhecimentos mais complexos, como por exemplo, matemáticos de uma maneira simples e atrativos. Para Marcuschi (2008) o homem possui necessidades de buscar e aprender textos, que podem vir a surgir de suas vivências do seu dia a dia.

O problema a ser investigado com a pesquisa é: quais as contribuições do ensino de educação financeira através das histórias em quadrinhos na educação básica?

Com a possibilidade de ocorrer o ensino de conteúdos matemáticos através das Hqs, a pesquisa é de suma importância para responder tal problema e evidenciar as principais contribuições.

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar a concepção dos alunos sobre educação financeira através de uma proposta pedagógica mediada por histórias em quadrinhos.

Para alcançar tal objetivo foram avaliados os conhecimentos prévios dos alunos tanto sobre HQs como também em relação a educação financeira, elaborada e aplicada a proposta pedagógica envolvendo o ensino da Educação Financeira através das histórias em quadrinhos e por fim analisou-se as atividades propostas e desenvolvidas durante a pesquisa e se as mesmas contribuições foram relevantes para a aprendizagem dos alunos.

O campo da pesquisa foi a escola Unidade Integrada Marina Moreira Mota, localizada na rua Nova s/n no Bairro Liberdade na cidade de Colinas no estado do Maranhão. Já os sujeitos é uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental turma única do turno matutino da respectiva escola.

A saber, este trabalho traz Capítulo 1 a Introdução, que apresenta um pouco sobre o ensino de matemática, histórias em quadrinhos, objetivos, sujeitos e campo da pesquisa. Capítulo 2, trás Abordagem sobre Histórias em Quadrinhos e Educação Financeira, apresentando um contexto histórico das HQs, como também sua definição, definição de Educação Financeira e aspectos sobre as HQs no processo de ensino e aprendizagem de educação financeira. Capítulo 3, Procedimentos Metodológicos, apresenta detalhamento da pesquisa, Capítulo 4, Análise dos Dados, apresenta a análise dos dados coletados durante a

pesquisa e por fim, Capítulo 5, Considerações finais, no qual apresenta entre outros pontos, se a pesquisa respondeu ao objetivo e a relevância da mesma para trabalhos futuros.

2 ABORDAGEM SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O presente capítulo trata-se de dados sobre a origem das histórias em quadrinhos, sua origem no Brasil e como ela pode ser utilizada no ambiente escolar, sua definição, sua aplicabilidade enquanto recurso didático, como também apresenta-se a definição de educação financeira e as contribuições das histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino de educação financeira em sala de aula.

É notório que as HQs são objetos que estão presente em todo mundo, pois se trata de uma fonte de leitura em massa, transmitindo informações de maneira divertida e rápida. Quando se pergunta sobre sua origem explica que Luyten (2011)

As origens das histórias em quadrinhos estão na civilização europeia, onde o aparecimento das técnicas de reprodução gráfica proporcionou a união do texto com a imagem. A ilustração abrange tão depressa a imprensa como o livro. A imagem toma certas características que influenciarão a HQ: o desenho de humor (a caricatura) e os animais humanizados dos contos de fadas, foram, sem dúvida, importantes para a formação das atuais histórias em quadrinhos. Luyten (2011, p.10)

Fica evidente com o parágrafo acima que, as histórias em quadrinhos que diariamente são bastante utilizadas em propagandas, por exemplo, já vêm de um longo período tendo o papel de divertir e principalmente informar as pessoas de uma maneira diversificada de textos e imagens.

Segundo Luyten (2011) as histórias ganharam autonomia nos Estados Unidos, através das grandes empresas jornalísticas no final do século XIX, como segue:

[...] foi através das grandes empresas jornalísticas dos EUA no fim do século XIX, que os quadrinhos adquiriram autonomia, criando uma expressão própria. Os “comics”, como eram chamados, tornaram-se fator capital da venda dos jornais. Para o suplemento dominical, produz-se a primeira página colorida e o “Yellow Kid” (“O garoto amarelo”) torna-se a principal atração do jornal New York World.(LUYTEN, 2011,p.10)

A exemplo disso, a tirinha do menino amarelo (Figura 1), assim como apresenta Cardoso (1883):

Ainda Moya (1996), afirma que no dia 11 de outubro de 1905 teve o lançamento da primeira revista em quadrinhos com dedicações às crianças no Brasil, tal revista recebeu o nome de Tico-Tico que veio ser o marco inicial das publicações, revista esta, criada pelo o jornalista Luiz Bartolomeu de Souza e Silva. Observe a seguir a Figura 3.

Figura 3: Capa da revista Tico-Tico de 1905



Fonte: O Malho,1905.

A aprendizagem com a utilização de história em quadrinhos pode acontecer com a apresentação de algum conteúdo ou também como uma maneira de rever o que já foi trabalhado, pois de acordo com Vergueiro (2006, p.26) as histórias em quadrinhos podem ser utilizadas “para ilustrar uma ideia, como uma forma lúdica para tratamento de um tema árido ou como contraposição ao enfoque dado por outro meio de comunicação”.

Atualmente é comum presenciarmos as histórias em quadrinhos no processo de ensino e aprendizagem em qualquer disciplina, desde apresentação de cálculos financeiros em processos comerciais, bem como na apresentação de um clima quente ou frio através de desenhos, mas nem sempre foi assim, Ramos (2019) afirma que:

Houve um tempo no Brasil em que levar histórias em quadrinhos para a sala de aula era algo inaceitável. Era um cenário bem diferente do visto no início deste século. Quadrinhos, hoje, são bem-vindos nas escolas. Há até estímulo governamental para que sejam usados no ensino. Vê-se uma outra relação entre quadrinhos e educação, bem mais harmoniosa[...] (RAMOS, 2019, p. 13-14)

Apesar de ser bastante comum nos dias atuais, como percebemos em Ramos (2019) as HQs nem sempre foram unanimidade nas escolas brasileiras, por isso, não eram aceitas em

sala de aula, porém atualmente o cenário é totalmente diferente e os quadrinhos levam e trás informações através de suas tirinhas de forma lúdica.

Mas o que venha ser história em quadrinhos? Para Vergueiro (2018) o quadrinho ou vinheta é uma sequência de instantes que estão interligados, dando assim uma compreensão de determinada ação ou de um acontecimento.

Ainda reforçando as ideias apresentadas sobre o que vem a ser HQs, entende-se que:

As histórias em quadrinhos são publicações com objetivos para além do entretenimento. Seu conteúdo também é voltado para a educação, treinamento, publicidade e propaganda, que mostram a popularidade e aceitação desse recurso na sociedade. (PEREIRA, et al, 2021 p.05)

O ensino de matemática e suas ramificações devem ser abordados em sala de aula aproximando o aluno de sua realidade, pois assim o mesmo conseguirá compreender com mais facilidade tais conteúdos e não é diferente com o ensino de educação financeira, pois [...] O significado da Matemática para o aluno resulta das conexões que ele estabelece entre ela e as demais disciplinas, entre ela e seu cotidiano e das conexões que ele estabelece entre os diferentes temas matemáticos. (BRASIL, 1997, p. 29).

Vergueiro (2018), defende o uso de HQs nas escolas, pois os alunos se sentem mais atraídos em ler os mesmos e procura entender o que está sendo transmitido em cada escrita em cada desenho, pois,

Os estudantes querem ler os quadrinhos; ii.) Palavras e imagens, juntos, ensinam de forma mais eficiente; iii.) Existe um alto nível de informação nos quadrinhos; iv.) As possibilidades de comunicação são enriquecidas pela familiaridade com as histórias em quadrinhos; v.) Os quadrinhos auxiliam no desenvolvimento do hábito de leitura; vi.) Os quadrinhos enriquecem o vocabulário dos estudantes; vii.) O caráter elíptico da linguagem quadrinística obriga o leitor a pensar e imaginar; viii.) Os quadrinhos têm um caráter globalizador; ix.) Os quadrinhos podem ser utilizados em qualquer nível escolar e com qualquer tema. (VERGUEIRO, 2018, p. 21-25).

Atrair os estudantes para uma estratégia de ensino em que além de transmitir o conhecimento e faz com que os alunos se sintam atraídos e além do mais inseridos nesse processo, faz das histórias em quadrinhos uma ferramenta fundamental no âmbito educacional.

Para Vergueiro (2018), o campo das histórias pode ser utilizado para introduzir um tema que futuramente poderá ser desenvolvido, fazendo com que assim seja aprofundado o conceito já apresentado a respeito do assunto fazendo com que gere discussões e ideias de maneira lúdica.

No dia a dia é comum presenciarmos ofertas de produtos com descontos, acréscimos e muitos outros processos financeiros que nos são apresentados através de charges e similares. Tais ofertas trazem um ramo da matemática muito importante para a sociedade que é a educação financeira.

É comum o aluno frequentar todo o ensino fundamental e ser exigido aprender inúmeros símbolos ou fórmulas que rapidamente serão esquecidos com o passar do tempo, pois para o educando tais conteúdos não apresentam um significado ou relação importante com o seu dia a dia, ignorando assim o assunto dinheiro. Martins (2004)

Uma criança [...], durante a educação básica, é obrigada a memorizar nomes e datas de pouca utilidade na vida real. Em pouco tempo tudo, ou quase tudo, é esquecido. Nesses anos, o aluno não estuda noções básicas de comércio, economia, finanças ou impostos. O sistema educacional ignora o assunto 'dinheiro', algo incompreensível, já que a alfabetização financeira é fundamental. (MARTINS 2004, p. 5)

Como podemos notar no texto acima, ignorar o estudo de produtos financeiros é algo que não condiz a necessidade diária dos alunos da educação básica, visto que o dinheiro faz parte da vida das pessoas.

Para Bancen (2013, p.07), A educação financeira é o meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades.

Complementando ainda a definição de educação financeira, tem-se para Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), (2005) a educação financeira é um processo no qual os indivíduos compreendem e conseguem relacionar melhor os conceitos e produtos financeiros, tornando-se seres mais conscientes das oportunidades e riscos em que estão envolvidos.

No estudo da educação financeira, abordamos porcentagens, aumentos, descontos, juros envolvendo gastos financeiros que podem ser mais bem compreendidos por parte dos alunos com o auxílio das histórias em quadrinhos, pois segundo Vergueiro (2005), os alunos com a utilização das hqs são constantemente instigados a leitura e principalmente a desenvolver seu pensamento lógico, interligando dentro delas momentos de acordo com seus pensamentos.

Dar outro conceito, contribuir com a construção e aplicação de conhecimentos tratados em sala de aula, faz das histórias em quadrinhos uma colaboradora para os estudantes relacionarem tais conhecimentos (PEREIRA,2015).

Atualmente no Brasil é fácil perceber que algumas leis ou diretrizes responsáveis pela a educação nacional já inserem as histórias em quadrinhos em seus acervos na educação básica como é caso do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE, 2006). Nessa direção,

O Ministério da Educação incluiu livros de histórias em quadrinhos e de imagens na nova coleção Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE/2006). Dom Quixote em quadrinhos, de Antônio Carlos Tironi Galhardo; Toda Mafalda, de Quiño; Na prisão (mangá – quadrinho japonês), de Kazuichi Hanawa; Santô e os pais da aviação, de João Spacca de Oliveira; e Café Van Gogh, de Ana Maria Machado Mello & Mayer Design Ltda. são alguns desses livros.(BRASIL, 2006. p.01)

Já nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as histórias em quadrinhos estão inseridas quando se aborda o trabalho com uma linguagem escrita, linguagem essa que além de fornecer aprendizagem também fornece o desenvolvimento de habilidades de maneira divertida e atraente.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) as histórias em quadrinhos são citadas várias vezes, como recurso didático na facilitação da aprendizagem dos educandos, como veremos a seguir: (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias) Brasil, (2018, p.99)

No texto acima já se percebe que o cenário sobre a utilização das HQS no processo educacional atual já bem diferente de tempos atrás. Como cita Ramos (2019) atualmente já há o incentivo do poder público sobre o uso das tirinhas na sala de aula. De acordo com a BNCC(2018),as habilidades são codificadas, por exemplo, na habilidade (EF15LP14) tem-se que: Ensino Fundamental (EF), Bloco de anos de 1º a 5º ano (15),Língua Portuguesa (LP) e a posição da habilidade(14). Assim segue as demais habilidades apresentadas durante o texto.

Outra habilidade que pode ser citada de acordo com a BNCC (2018) é,

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (BRASIL, 2018, p.169)

Nota-se que, BNCC (2018) trás em seus textos que as vinhetas são uma das várias maneiras do educando desenvolver sua leitura de forma autônoma e também compreendendo através dos mais diversos gêneros textuais.

No ensino médio há também habilidades que contemplam as histórias em quadrinhos,

(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc. (BRASIL, 2018, p.511)

É notório por meio das ideias apresentadas acima que as histórias em quadrinhos já aparecem como sugestão a ser utilizada em toda educação básica, pois a mesma é capaz de fazer com que o educando seja o verdadeiro protagonista na construção do seu aprendizado, não só absorvendo as informações que são transmitidas, mas também construindo suas histórias e compartilhando seus conhecimentos de maneira bem humorada tanto com os professores com o com os demais educandos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse capítulo será apresentado passo a passo de toda a pesquisa que foi realizada. Assim destacamos, caracterização da pesquisa, sujeitos da pesquisa, contexto ambiente da pesquisa, instrumentos de produção de dados (experimento de ensino, questionário), procedimentos de análise de dados.

3.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA

O presente trabalho se caracteriza por ser um experimento de ensino e se qualifica por ser uma pesquisa mista (qualitativa e quantitativa).

Tréz (2012), cita em seu artigo os autores Johnson et al. (2007), que define a pesquisa mista como:

o tipo de pesquisa na qual o pesquisador ou um grupo de pesquisadores combinam elementos de abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa (ex., uso de perspectivas, coleta de dados, análise e técnicas de inferência qualitativas e quantitativas) com propósito de ampliar e aprofundar o conhecimento e sua corroboração (p.123).

Portanto, a pesquisa trás dados que foram analisados inferindo qualidade dos dados e também quantificação.

3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com 16 alunos do 9º ano do ensino fundamental, no qual participaram com 6 alunos do sexo feminino e 10 alunos do sexo masculino. Tais sujeitos da pesquisa tinham entre 14 a 16 anos de idade. Porém, cabe ressaltarmos que a turma possui cerca de 20 alunos, mas como a participação na pesquisa ocorreu de maneira voluntária, tivemos 5 alunos que desejaram não participar da pesquisa.

Como meio de preservar a identidade de cada aluno, por questão de ética os alunos foram identificados por letras maiúsculas do nosso alfabeto.

3.3 CONTEXTO AMBIENTE DA PESQUISA

O campo da pesquisa foi à escola Unidade Integrada Marina Moreira Mota, uma escola municipal, localizada no estado do Maranhão na cidade de Colinas (Figura 4). A escola é municipal, funciona no turno matutino e vespertino, possui 3 banheiros no qual um para alunos do sexo masculino, outro para o sexo feminino e outro para os funcionários, possui

uma sala para os professores, uma sala da direção, uma pequena biblioteca, um laboratório de informática, uma cantina, 7 salas de aulas. A instituição oferece ensino desde do 1º ano do Ensino Fundamental I ao 9º ano Ensino Fundamental II e a mesma fica localizada no Bairro Liberdade, s/n.

Figura 4: Unidade Integrada Marina Moreira Mota



Fonte: Autor (2022)

3.4 INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS

Os dados pesquisados foram coletados através de questionários e registros de imagens com celular, sempre obedecendo às normas da pesquisa.

3.4.1 EXPERIMENTO DE ENSINO

Para estudar as mudanças cognitivas dos alunos, foram utilizadas as histórias em quadrinhos.

3.4.2 QUESTIONÁRIO

Foram aplicados três questionários durante a pesquisa. O primeiro questionário foi aplicado para avaliar o conhecimento prévio dos alunos referente às histórias em quadrinhos e o segundo fazer tal avaliação referente à educação financeira. Já o terceiro e último

questionário, trata-se da arguição dos alunos em relação satisfação ou não da proposta pedagógica desenvolvida durante a pesquisa.

3.4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXPERIMENTO FORMATIVO

Nas Tabelas 1 e 2, estão descritas as atividades desenvolvidas durante a aplicação do experimento de ensino.

Tabela 1: Atividades do experimento do ensino de I a V

Atividades	Ações realizadas/objetivos	Data	Carga horário em Minutos
Atividade I	Apresentação do projeto para alunos e também para a direção da escola citada acima e entrega aos alunos o termo de consentimento livre e esclarecido para que os responsáveis autorizassem os mesmos participarem da pesquisa. Assinatura do termo de concordância pela direção da escola.	29 de Agosto	150 minutos
Atividade II	Aplicação do questionário I (apêndice C). Objetivo de conhecer o conhecimento prévio dos alunos em relação as histórias em quadrinhos.	30 de Agosto	100 minutos
Atividade III	Definição e exemplos de História em Quadrinhos com auxílio da data show, notebook, slides, pincel e quadro branco. O objetivo desta atividade foi definir as HQs e apresentar alguns exemplos das mesmas para os alunos.	05 de Setembro.	100 minutos
Atividade IV	Aplicação do questionário II (apêndice D). Saber o nível de conhecimentos dos alunos em relação a educação financeira.	06 de Setembro	50 minutos
Atividade V	Definir educação financeira e distinguir da matemática financeira, através de situações problemas envolvendo ambas.	12 de Setembro	150 minutos

Fonte do autor: Pesquisa 2022

Tabela 2: Atividades do experimento do ensino de VI a XII

Atividades	Ações realizadas/objetivos	Data	Carga horária em Minutos
Atividade VI	Aula de porcentagem. Definir porcentagem e mostrar através de exemplos a presença da mesma no nosso dia a dia com auxílio de exercícios.	13 de Setembro	50 minutos
Atividade VII	Aulas de porcentagem. O objetivo de tais aulas: saber como calcular porcentagem em situações problemas proposta em sala de aula. Foi realizado também um pequeno teste sobre construção de HQs, para confirmar a compreensão do aluno sobre o que era proposto na pesquisa.	19/20 de Setembro	200 minutos
Atividade VIII	Aulas de acréscimos e decréscimos. Em tais momentos foi apresentada a definição de acréscimos como de decréscimos com intuito de relacionar com a porcentagem estudando em momentos anteriores.	26/ 27 de Setembro	200 minutos
Atividade IX	Aulas de Juros Simples. Foi definido, juros simples como também se procede ao cálculo do mesmo.	10/11 de Outubro	200 minutos
Atividade X	Como construir os HQs. Nessa aula foi apresentado alguns modelos de vinhetas contendo os conteúdos estudos anteriormente.	18 de Outubro	50 minutos
Atividade XI	Construção dos HQs envolvendo Educação Financeira. Nesses momentos os alunos passam a ser o protagonista construindo seus quadrinhos como tema solicitado acima.	24 /25 de outubro e 7 de novembro.	350 minutos
Atividade XII	Avaliação da proposta apresentada: questionário III (apêndice E). Com o objetivo de obter respostas sobre a pesquisa.	Data: 08 de Novembro	50 minutos

Na Figura 5, estão registrados alguns dos momentos de realização das ações realizadas no experimento formativo.

Figura 5: Algumas Ações do Experimento Formativo

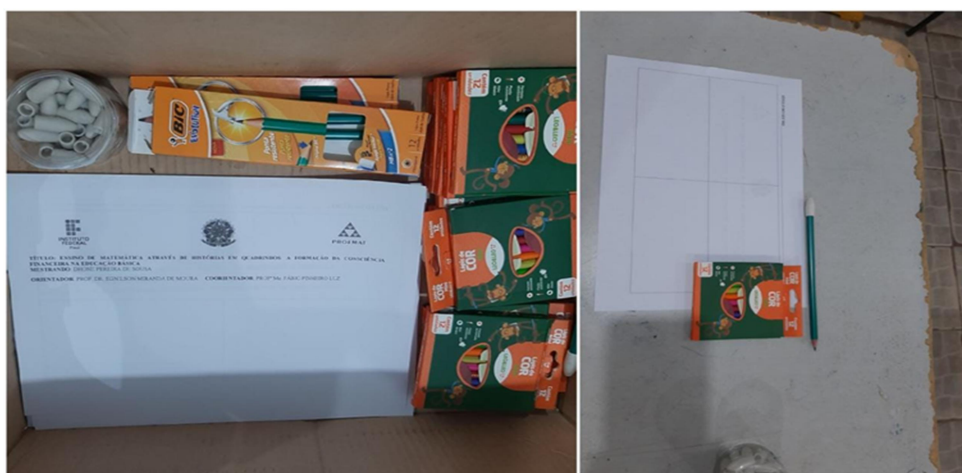


Fonte: Autor (2022).

O experimento de ensino da pesquisa foi planejado e executado da seguinte maneira: apresentação da proposta pedagógica para alunos e direção da escola, aulas de alguns conteúdos matemáticos. Durante a realização das aulas foram utilizados alguns recursos como: notebook, data show, listas de exercícios, pinceis, quadro branco e pagador.

Para a confecção das histórias em quadrinhos por parte dos alunos, foi disponibilizado para cada participante um kit com lápis de cor, lápis com borracha e uma folha padronizada de acordo com a pesquisa, ver Figura 6.

Figura 6: Kit do material do projeto



Fonte: Autor (2022)

No próximo capítulo serão apresentados e analisados tanto os dados dos questionários como também algumas HQs, envolvendo educação financeira produzida pelos alunos. Em seguida será apresentado à análise do questionário III sobre a satisfação dos educandos sobre a aplicação do projeto. Ressalta-se que, o questionário I e II teve análise quantitativa, já o III uma análise qualitativa, porém o método é o descritivo nessa etapa da pesquisa.

4 ANÁLISE DOS DADOS

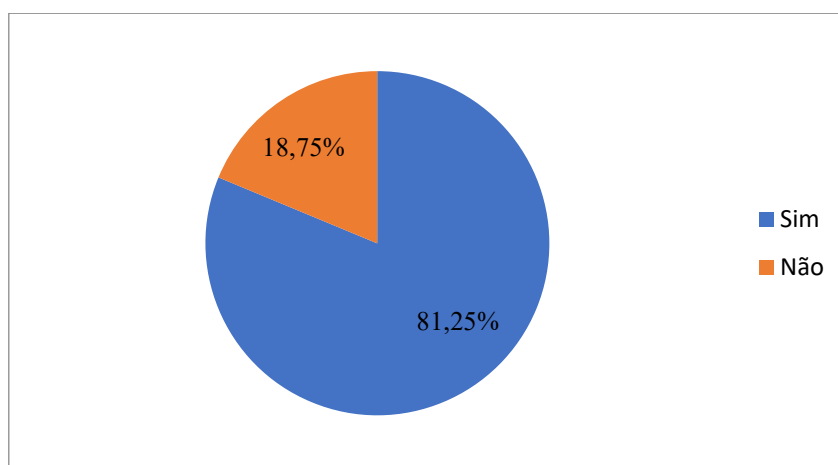
Neste capítulo, apresentamos dados obtidos através da pesquisa, onde foram adquiridos através de questionários durante o experimento de ensino. Na primeira etapa do trabalho foi analisado através do questionário I (apêndice C) informações sobre idade, sexo e principalmente sobre o conhecimento dos alunos sobre histórias em quadrinhos.

Logo em seguida, serão apresentados os resultados através de gráficos e tabelas sobre o conhecimento dos educandos, sobre educação financeira obtidos do questionário II (apêndice D), em seguida serão exibidas algumas histórias em quadrinhos, envolvendo educação financeira e por fim, teremos os resultados da avaliação por parte dos alunos sobre a proposta pedagógica aplicada com eles, tais informações foram coletadas através do questionário III (apêndice E).

4.1 ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS

No Gráfico 1, aborda sobre o uso da internet. Dos alunos pesquisados 13 alunos (81,25%) possuem acesso a internet, porém 3 alunos (18,75%) não têm acesso a internet. Desta maneira, percebe-se que mesmo com vários programas educacionais e políticos que garantem internet para todos, ainda é notório alunos que não têm o mínimo de acesso possível, seja por falta da internet, ou por falta de condições para obtenção de aparelhos necessários para tal finalidade.

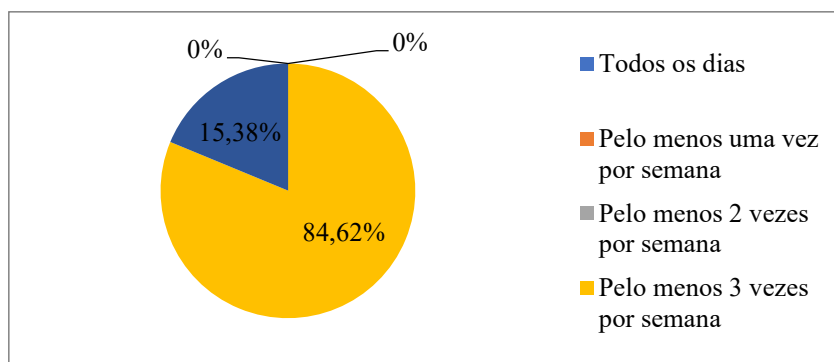
Gráfico 1: Sobre o acesso a Internet



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No que diz respeito a frequência com que esses alunos acessam a Internet (ver Gráfico 3) pode-se perceber que, dos 13 alunos analisados apenas 15,38% acessam todos os dias, 81%, têm acesso pelo menos 3 vezes na semana. Conclui-se que nesta pesquisa que a grande maioria dos alunos ainda possui obstáculos para terem acesso a internet todos os dias.

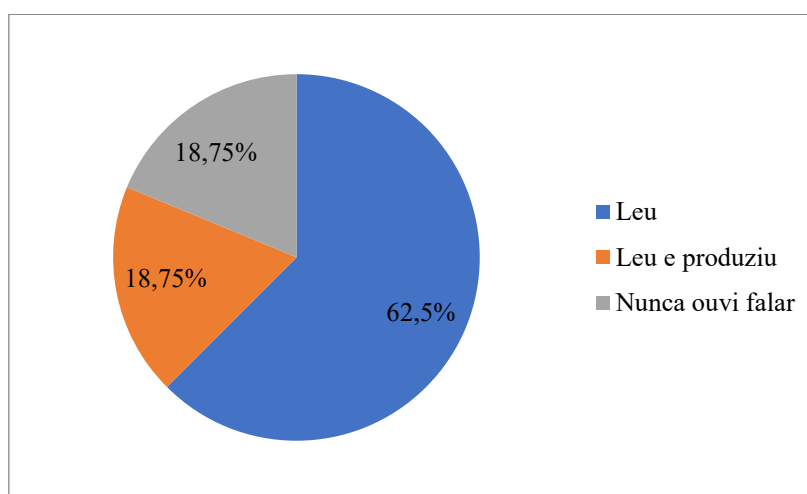
Gráfico 2: Frequência dos alunos relativos ao acesso à Internet



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No Gráfico 3, (18,75%), 3 alunos nunca ouviram falar em história em quadrinhos, 10,(62,5%) já tinham lido, e o restante 3,(18,75%) já leram e produziram HQs. Percebe-se que as histórias em quadrinhos são conhecidas pela maioria dos educandos. Tais leituras e produção segundo relatos dos educandos são oriundas da internet, livros didáticos e também através de propagandas comerciais locais.

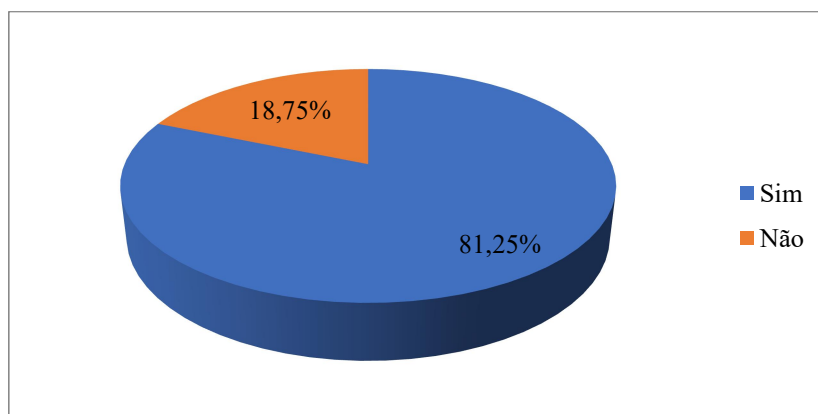
Gráfico 3: Conhecimento dos sujeitos a cerca da HQs



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quanto ao gosto por HQs, no Gráfico 4, nele 3 (18,75%) não gostam, até por que no gráfico anterior esses alunos não conhecem e nem leem as tirinhas, já 13 (81,25%) gostam, comprovando a informação do (Gráfico 3) que a maioria já apresenta um certo conhecimento sobre as HQs.

Gráfico 4: Preferência por HQ

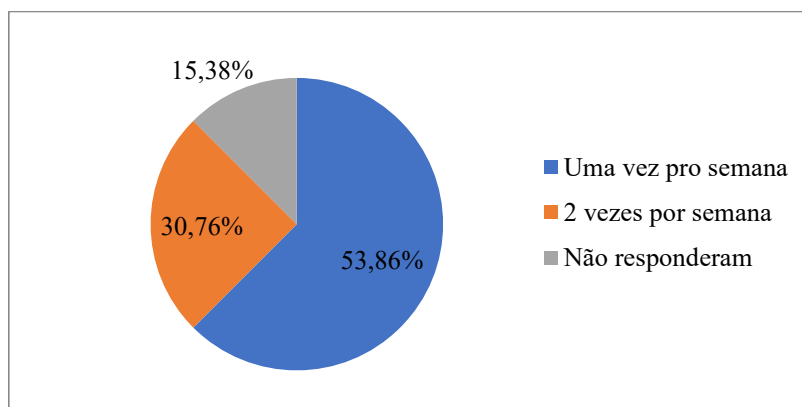


Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Destaca-se que a partir do Gráfico 5 - 8 a apresentação e análise dos resultados são referentes apenas aos 13 alunos que já possuem conhecimento sobre os HQs, visto que os demais não teríamos como avaliar, já que responderam que nunca ouviram falar sobre as tirinhas.

Sobre a frequência com que os alunos leem as HQs, no Gráfico 5 tem-se, 2 (15,38%), não responderam, 4 (30,76%) leem histórias em quadrinhos 2 vezes por semana e 7 (53,86%), leem uma vez por semana as tirinhas. Dois alunos não responderem a pergunta, o que fica notório que a leitura pelos quadrinhos é bastante comum.

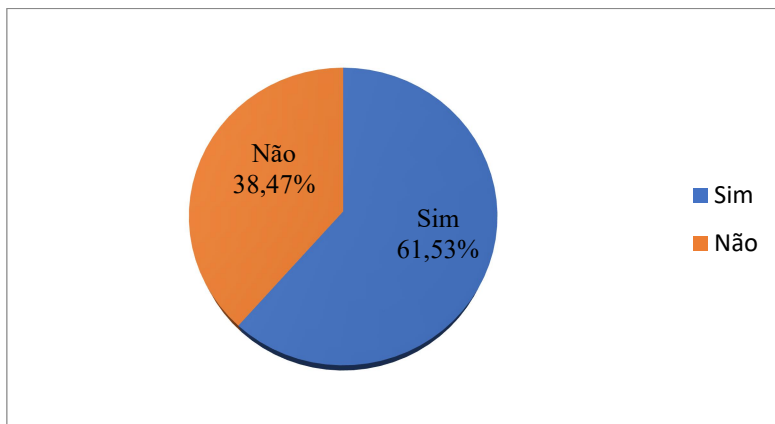
Gráfico 5: Frequência de leitura de HQ dos Alunos



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Pelo Gráfico 6 constatamos que aproximadamente 62% dos alunos acham que HQs podem ampliar o conhecimento.

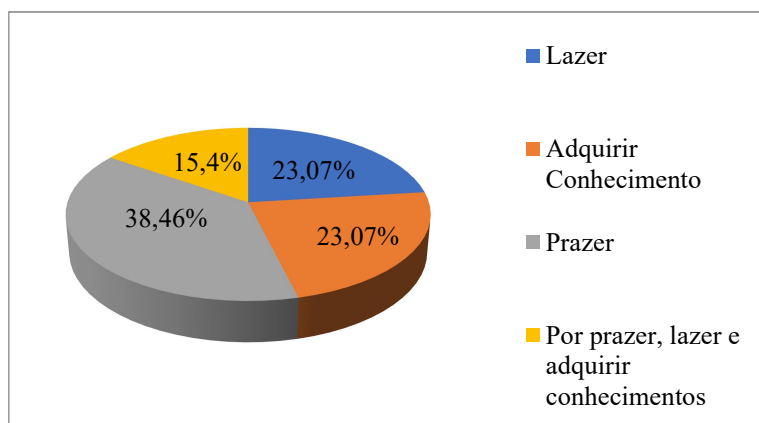
Gráfico 6: Opinião dos alunos sobre o conhecimento através da HQ



Fonte: Dados coletados da pesquisa (2022)

Pelo Gráfico 7, dos 13 alunos que leem as histórias em quadrinhos, 3 (23,07%) leem por lazer, 3 (23,07%) leem por adquirir conhecimento, 5 (38,46%) por prazer e 2 (15,4%) por prazer, lazer e adquirir conhecimentos. Aqui percebe-se que as histórias em quadrinhos vão muito além de um passa tempo, através das mesmas como mostra os dados citados pode-se ter lazer, prazer e adquirir conhecimentos.

Gráfico 7: Finalidade da leitura da HQ por parte dos Alunos

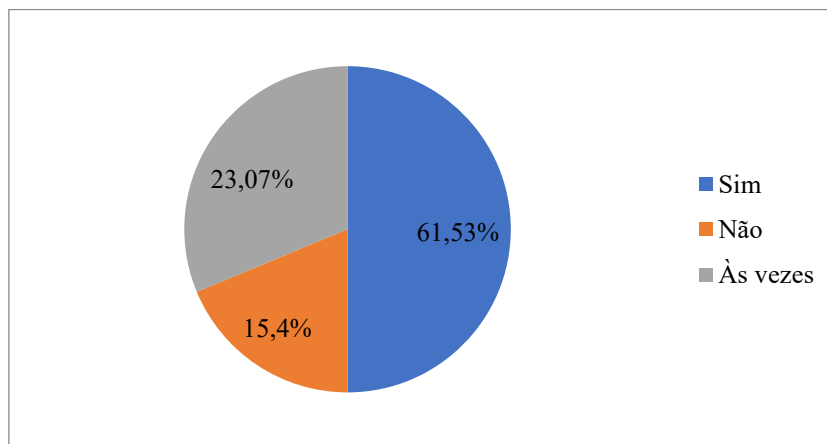


Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No Gráfico 8 observa-se que, 8 (61,53%) acham que a matemática pode ser abordada por HQs, 3(23,07%), consideram que às vezes e 2, (15,4%) alunos acreditam que não. Nota-se

com os dados do presente gráfico que a maioria dos alunos consideram que a matemática pode sim ser transmitida através das tirinhas.

Gráfico 8: Opinião dos alunos a cerca do ensino de matemática através da HQ

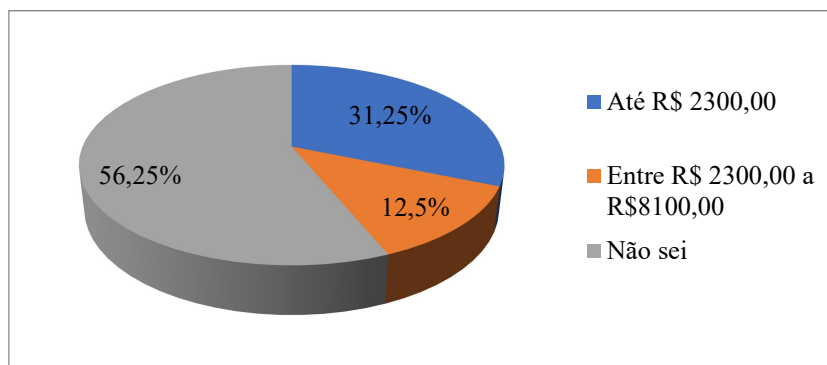


Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nos Gráficos 9 – 13, estão as análises dos dados do questionário II sobre o conhecimento dos educandos em relação a Educação Financeira.

Através do Gráfico 9, constata-se que 9 (56,25%) não sabe a renda de sua família, 5(31,25%) responderam que a renda familiar chega até R\$2.300,00 e 2(12,5%) afirmaram que renda familiar varia entre R\$2.300,00 a R\$8.100,00. Assim, entende-se com esses dados que a maioria dos alunos tem o mínimo de conhecimento sobre a renda de sua família, isso mostra que muitos não têm a preocupação de saber sobre os recursos que são usados para as despesas do dia a dia dentro de casa.

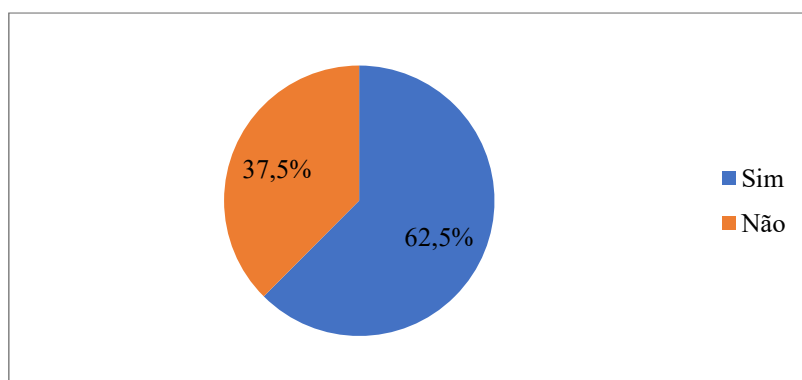
Gráfico 9: Renda Familiar



Fonte: Dados coletados da pesquisa (2022)

No Gráfico 10, percebe-se que a maioria dos alunos conhecem ou já ouviram falar sobre o tema educação financeira, no caso 10 (62,5%) e o restante desconhecem. Assim, entende-se que a educação financeira ainda não é um assunto em que todos têm conhecimento e que precisa ser trabalhada com mais frequência em sala de aula para que os educandos possam colocar em prática no dia a dia.

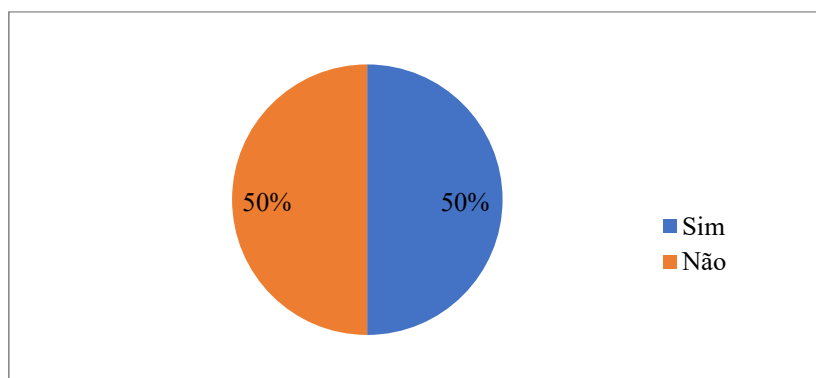
Gráfico 10: Conhecimento dos alunos a cerca Educação Financeira



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Pelo (Gráfico 11), 8 alunos responderam que aprender sobre o dinheiro é importante para sua vida, porém 8, acham que não é importante aprender sobre o tema. Em ambos temos uma porcentagem de 50%, concluindo-se que a aprendizagem sobre o dinheiro é tão significativa para alguns e menos para outro. Nota-se que é necessário esclarecimento por parte do professor sobre o uso do capital, seja da maneira benéfica como também sobre o uso não adequado do mesmo.

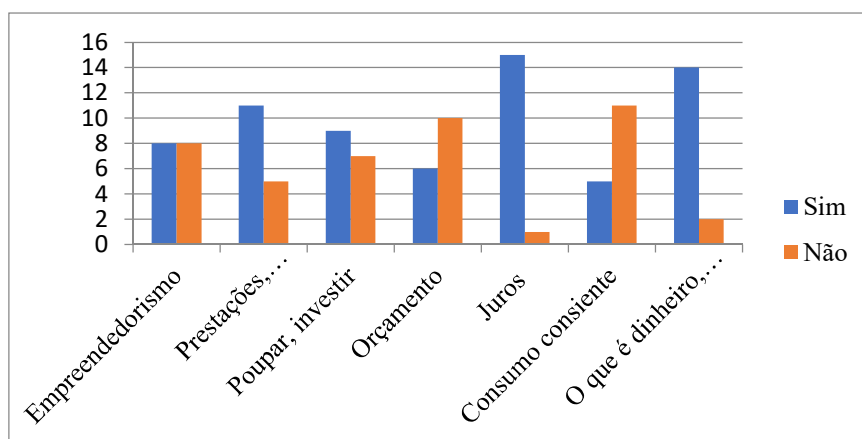
Gráfico 11: Opinião dos Alunos sobre o uso de Dinheiro



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No Gráfico 12, apresenta a respostas dos educandos sobre o conhecimento dos mais diversos temas que envolvem dinheiro. A barra azul é para **Sim** e a barra alaranjada é para o **Não**. No gráfico temos que, a metade dos alunos conhecem sobre empreendedorismo, a maioria, ou seja, 11 alunos conhecem sobre prestações, pagamentos antecipados ou postecipados, 9 conhecem sobre poupar e investir, 11 alunos desconhecem sobre o consumo consciente, 10 não sabem sobre orçamento, 15 alunos conhecem sobre juros e 14 conhecem sobre o dinheiro e sua importância. Nota-se que boa parte dos alunos demonstra conhecerem alguns tópicos como, o empreendedorismo e juros, porém quando o assunto é orçamento, por exemplo, o conhecimento de alguns alunos é baixo, ou seja, isso comprova a necessidade de tais conteúdos serem trabalhados em sala de aula com mais frequência.

Gráfico 12: Conhecimento dos Alunos sobre Diversos Temas



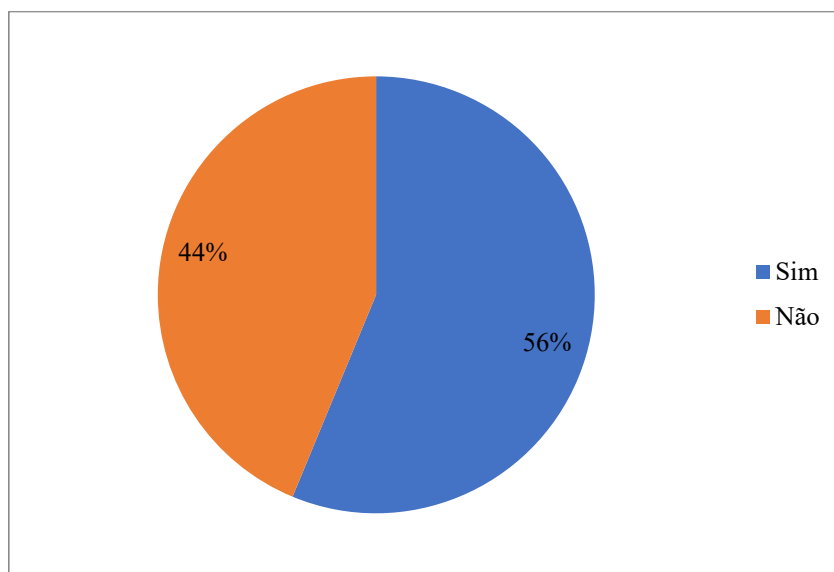
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No Gráfico 13 abaixo, temos que 56% dos alunos, ou seja, 9 alunos acreditam que o conhecimento sobre dinheiro pode trazer liberdade de escolha em sua vida, já 7 (44%), acreditam que não.

Aqui se infere com os dados obtidos, que para maioria dos alunos acreditam que o conhecimento sobre o dinheiro pode trazer liberdade de escolha para suas vidas, porém o restante acredita que não traz liberdade.

Mostra que nem todos acham que conhecer ou possuir dinheiro é ser livre, pois ter dinheiro e não ter consciência de como utilizá-lo pode trazer grandes consequências tanto no presente como em um momento futuro.

Gráfico 13: Conhecimento dos alunos sobre uso do dinheiro



Fonte: Dados coletados da pesquisa (2022)

4.2 ANÁLISE DOS DADOS QUALITATIVOS

Nesse tópico, serão apresentados e analisados os dados qualitativos da pesquisa, através do método descritivo. Ressalta-se, como maneira de não expor a identidade dos alunos, por questão de ética eles serão identificados pela letra do alfabeto, sendo a mesma maiúscula.

Na Figura 7, temos uma história em quadrinho intitulado pelo aluno W como “O celular”. Temos o relato de um pai que convida seu filho para irem ao supermercado para comprarem as mercadorias essenciais do dia a de casa, porém no meio do trajeto o filho avista um celular e pede para seu genitor comprar o aparelho, só que o pai explica ao filho que possui apenas o dinheiro para o essencial de casa, daí o filho chega a conclusão que é melhor comprar o necessário para casa do que o celular.

Nota-se que o aluno W assimilou o que foi solicitado durante o experimento de ensino. Assim ele, se vê na situação descrita no HQs, e tomou a melhor decisão acerca da educação financeira, ou seja, como afirma Pereira, et. al (2021) os quadrinhos trazem objetivos definidos além do entretenimento.

Figura 7: O celular

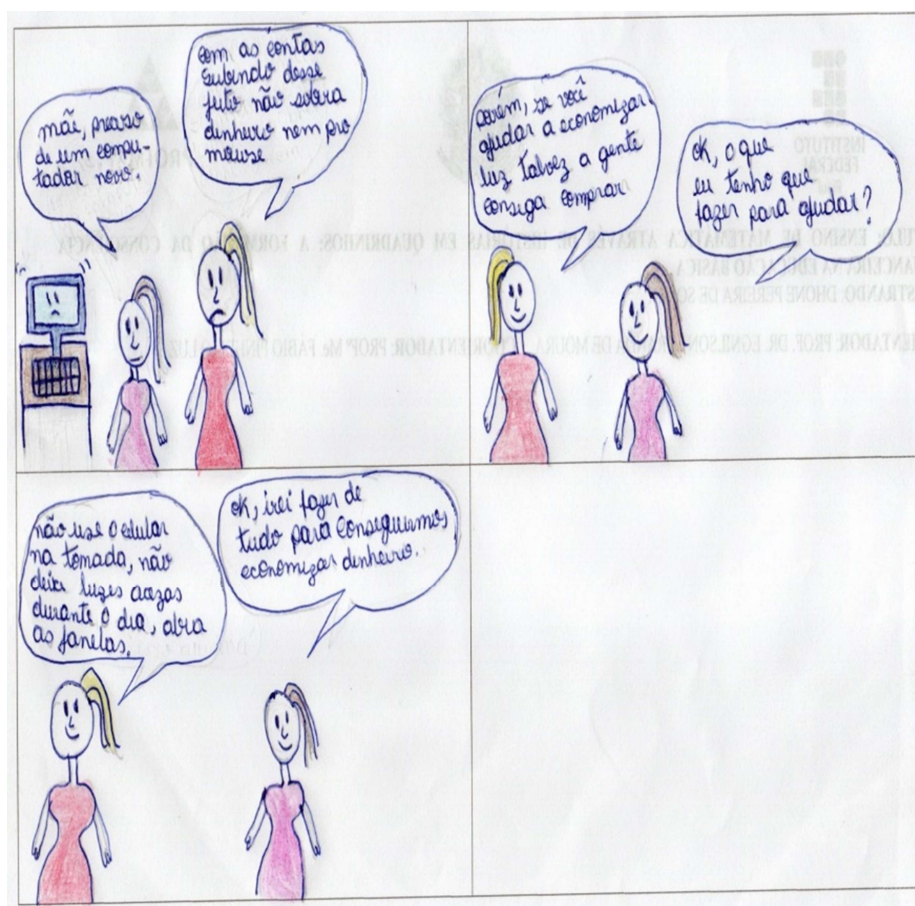


Fonte: HQ produzido pelo aluno W (2022)

Na Figura 8 temos uma tirinha intitulada como “Economize”, produzida pela aluna P. Observa-se na tirinha que a filha para conseguir comprar o computador é preciso ajudar a mãe a economizar, pois segundo a mãe os gastos estão muito altos e não estava sobrando dinheiro. Ouvindo a mãe e refletindo no que foi lhe dito, a filha chega à conclusão que é necessário ajudar a economizar os gastos de casa para que assim possam em um momento posterior comprar o computador.

Nota-se que a aluna dá sentido aos quadrinhos, o que é confirmado em Brasil (2018), pois a discente relaciona imagens com textos com uma interpretação bastante coerente das decisões pertinentes que devem ser tomadas para tal finalidade.

Figura 8: Economize



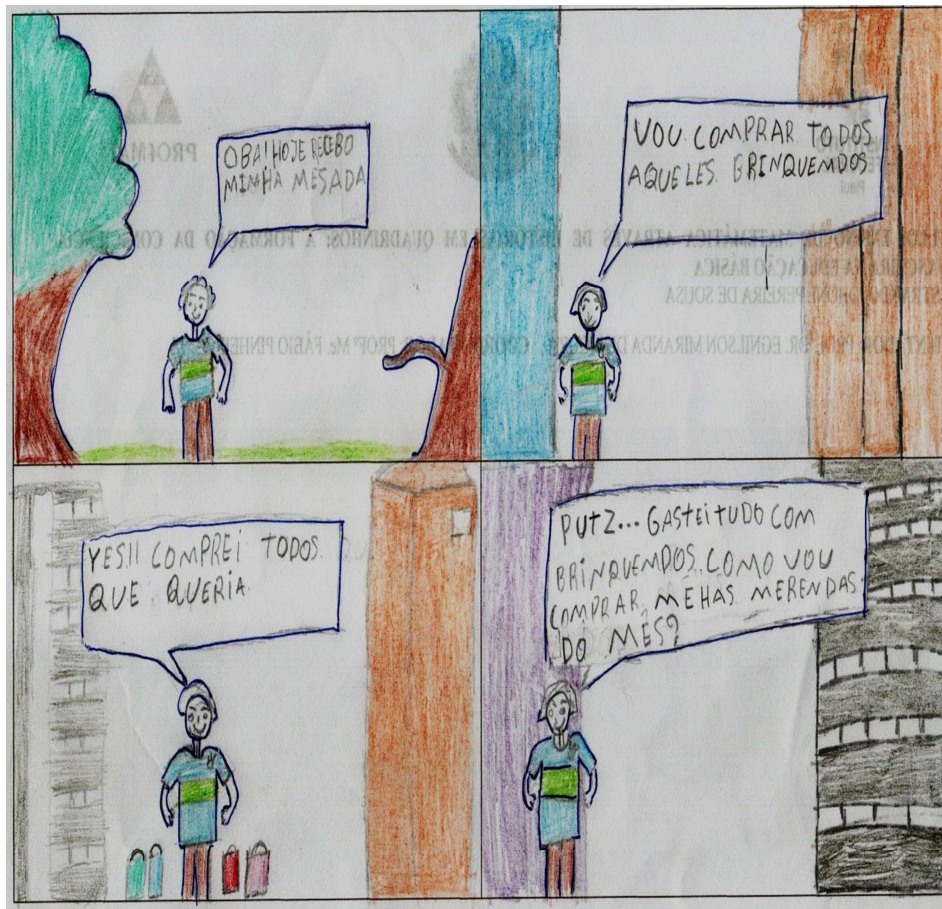
Fonte: HQ produzida pela aluna P (2022)

Na Figura 9, temos a tirinha que relata um garoto que recebeu sua mesada e gastou tudo com brinquedos, porém o mesmo só se deu conta, quando se lembrou da merenda escolar, pois do dinheiro da mesada era retirado para o lanche.

Percebemos que o aluno ao construir tal tirinha, se ver ali naquela narrativa e o mais importante adquirindo de forma humorada, conhecimentos esses dentro da educação financeira.

Para Pereira (2015) isso é redefinir conceitos através das tirinhas, pois o mesmo percebe que a partir daquele momento precisa ter um maior equilíbrio no uso de sua mesada e não definir a finalidade da mesma só para uma determinada necessidade.

Figura 9: Gastei tudo e agora?



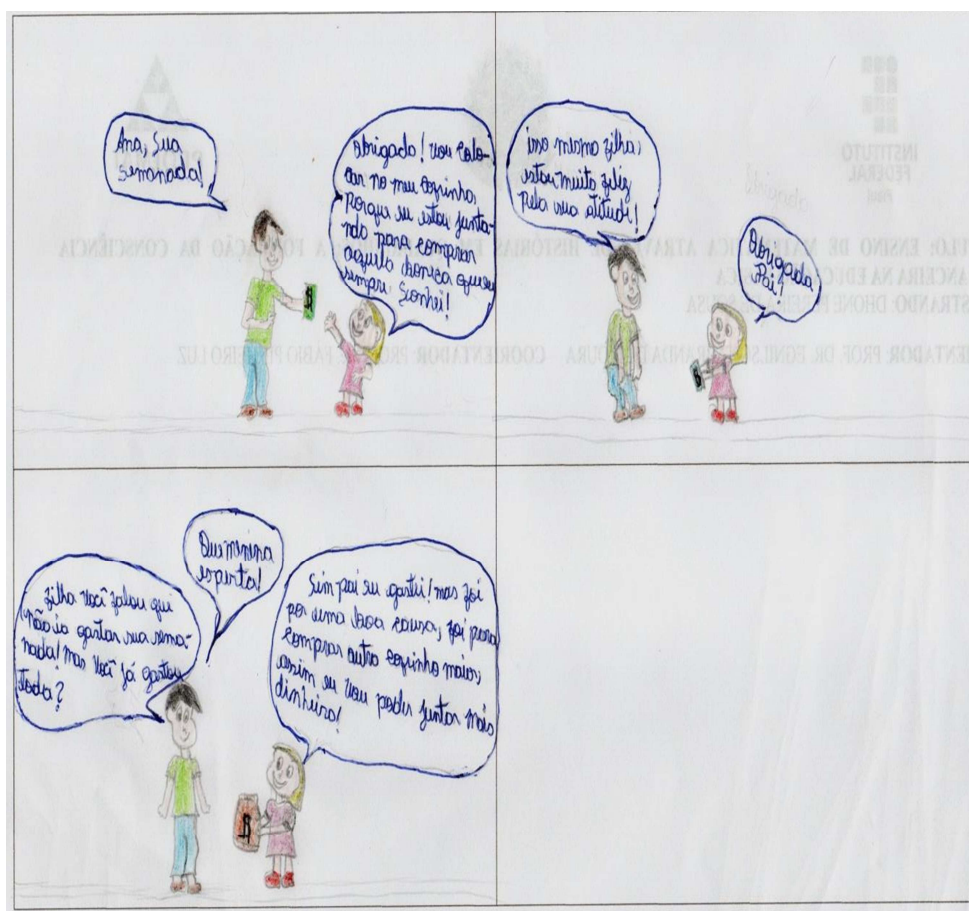
Fonte: HQ produzido pelo aluno M (2022)

Na Figura 10 temos mais uma tirinha, produzida pelo o aluno D. A tirinha, descreve que uma garotinha de nome Ana recebe do pai certa quantia de dinheiro denominada pelo aluno de Semanada, ou seja, o dinheiro que Ana deveria usar a semana inteira.

Porém, o que o pai não esperava era que a garotinha fosse tão esperta e descobriu que a filha guardava o que não era gasto das Semanadas anteriores em um cofre e assim a garotinha resolveu com o dinheiro da Semana da tirinha comprou um cofre bem maior para guardar mais dinheiro.

O aluno D se enxerga dentro dessa HQs e que possivelmente faria mesmo caso recebesse uma mesada de seus pais, algo bastante importante e consciente para quem deseja guardar dinheiro.

Figura 10: Agora vou guardar muito dinheiro



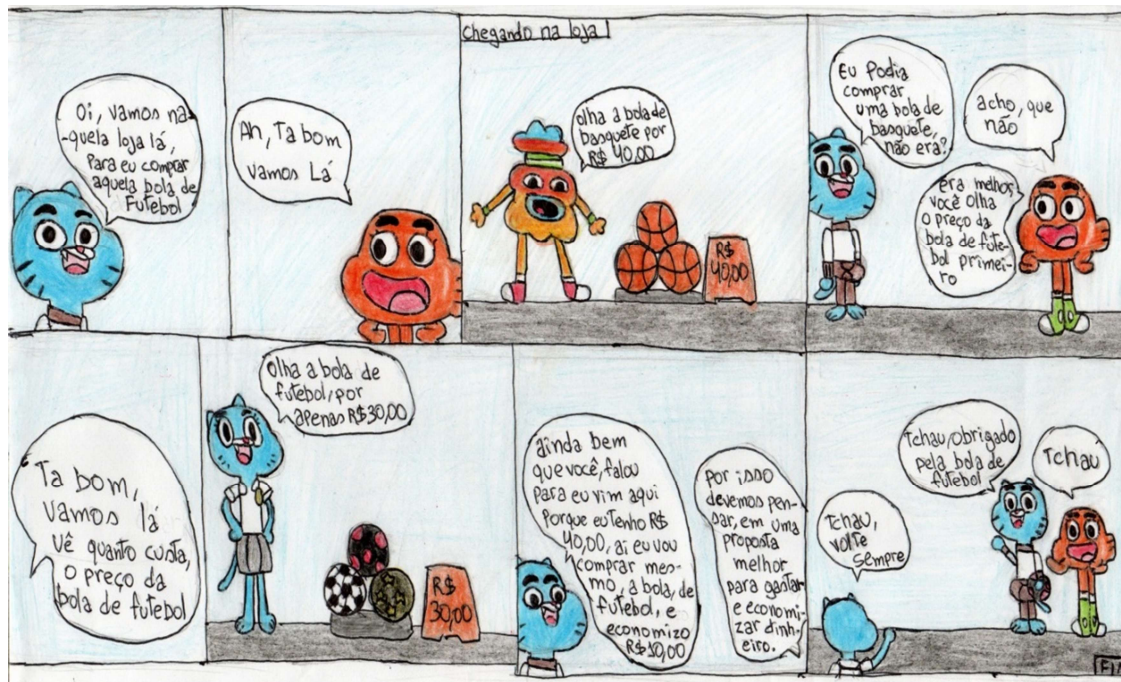
Fonte: HQ produzida pelo aluno D (2022)

Na Figura 11 temos mais uma HQs (trilha). Na tirinha nota-se que o aluno W mais uma vez chega ao objetivo da pesquisa, que é aprender e repassar conhecimento sobre educação financeira utilizando HQs. Nota-se que uma boa pesquisa nos preços de quaisquer produtos a economia é bem considerável, como é o caso da escolha pela bola de futebol ao invés da bola de basquete.

Nota-se que com as tirinhas acima, que o ensino de matemática pode sim acontecer através de quadrinhos, pois ficou notório a obtenção de conhecimentos envolvendo educação financeira, onde os alunos narram nas HQs que é preciso ter consciência financeira para obter algo desejado.

Para Vergueiro (2006) rever o que já foi trabalhado através das HQs ajuda na tomada de decisões futuras, pois as tirinhas são entretenimento, porém podem ser situações futuras que os educandos conseguem encontrar no dia a dia.

Figura 11: Escolha Certa



Fonte: HQ produzida pelo aluno W (2022)

Em seguida serão apresentados alguns trechos sobre a satisfação dos alunos em relação ao experimento de ensino. Os dados foram obtidos III, questões 5 a 9, visto que tanto no I e no II questionário já obtivemos as respostas sobre idade e sexo por exemplo.

Veja algumas respostas obtidas da questão 5 que indagava: O que você achou do trabalho de fazer divulgação científica através de histórias em quadrinhos?

A- “legal”

B- “ Foi bom, porque as histórias em quadrinhos (HQs) são bastante conhecidas, e com essa ideia de fazer com a educação financeira passe através de quadrinhos vai ajudar muito as pessoas entender o que é educação financeira, por isso achei muito importante esse trabalho”.

C- “Muito legal pois é através dessas histórias em quadrinhos que aprendemos mais sobre matemática financeira”.

D- “Achei fantástico fazer esse trabalho de divulgação científica através de histórias em quadrinhos. Aprendi bastante com esse trabalho”

W- “ Eu achei um trabalho ótimo, com várias vantagens para mim e para minha turma”

Questão 6. Como você escolheu o tema dos quadrinhos? Justifique.

A- “Eu escolhi porque já tinha algumas histórias em quadrinhos”.

B-“ *Eu já tinha em mente sobre o tema da minha história, por isso foi fácil*”

C-“ *Falei de bola porque gosto muito de bola*”.

D-“ *Eu escolhi através do caso principal dos quadrinhos, porque esse fato era essencial para a história ter um tema perfeito, pois dava noção do que passava nos quadrinhos*”.

M-“ *Escolhi meu tema, pois é um tema que gosto muito*”.

Questão 7.Quais foram as dificuldades e facilidades que você encontrou ao passar o tema escolhido para a forma de história em quadrinhos?

C-“ *Eu não tive muitas dificuldades pois o tema educação financeira não é muito difícil*”

W-“*Não tive dificuldade em passar o tema para os quadrinhos, pois já tinha em mente*”

E-“*Minha dificuldade foi só encontrar o tema e a facilidade foi criar as histórias em quadrinho*”.

F-“ *Minha única dificuldade foi na hora de desenhar, porque sou péssima em desenhos*”

Questão 8. Que nota, de 1 a 5, você atribui à eficiência da construção dos quadrinhos para o seu aprendizado sobre o assunto escolhido? **Por quê?**

Sendo a nota mais baixa 1 e a nota mais alta 5.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

A-“*Nota 5, pois aprendi mais sobre educação financeira*”.

G-“*Nota 4, por que ainda falta consertar algumas coisas nos quadrinhos*”.

W-“*Nota 5, porque, com a educação financeira eu aprendi bastante coisas importantes, muitas eu não sabia mas nesse de construção eu aprendi mais sobre educação financeira, através das aulas e também através dos quadrinhos eram feitos*”.

M-“*Nota 5, pois as histórias em quadrinhos são interessantes e perfeitas para o nosso aprendizado*”.

J-“*Nota 5, eu amei todo nosso trabalho, achei incrível*”.

Questão 9. Aponte vantagens (pontos positivos) ou desvantagens(pontos negativos) que você considera para a utilização na disciplina de matemática, das histórias em quadrinhos.

Vantagens (pontos positivos):

K-“*Eu aprendi fazer histórias em quadrinhos e aprendi mais sobre educação financeira*”

L-“ *Os pontos positivos são que durante esse aprendizado podemos abrir nosso conhecimento na matemática aprendendo cálculos e até mesmo como usar o dinheiro nosso dia a dia*”

M- “ *Aprendemos como gastar dinheiro de uma forma razoável e gastar apenas com o necessário* ”.

N- “ *As vantagens são que com as histórias em quadrinhos, você vai ficar curioso com o que vai acontecer no final, e com isso, passando a matemática através dos quadrinhos vai ajudar muito aos pessoas sobre matemática, de forma que todos entendam e de forma leve e quem é que não vai ficar interessado com uma boa história* ”.

O- “ *Acredito que não há desvntagens em aprender usando histórias em quadrinhos, pois histórias em quadrinhos chamam bastante atenção o que é difícil para alguns da adolescente da sala de aula* ”

Desvantagens (pontos negativos):

P- “ *A única desvantagem é por que não sei desenhar* ”.

D- “ *Os pontos negativos são que nós não podemos fazer todos os dias, por que se fosse assim nós aprenderíamos muito mais* ”.

E- “ *A desvantagens é não ler toda história em quadrinhos achando que é perda de tempo* ”.

F- “ *Para mim não existe desvantagens, porque eu aprendi bastante sobre educação financeira, nos quadrinhos e também nas aulas e foi muito bom fazer parte desse trabalho* ”.

Diante dos dados apresentados anteriormente, podemos afirmar que a proposta do trabalho foi bem aceita pelos alunos que participaram de todo desenvolvimento da pesquisa. Percebe-se que as construções dos quadrinhos juntamente com seus textos passam informações que se deve ter na hora de tomar decisões em que o dinheiro esteja envolvido, assim a construção do conhecimento é evidente e também compartilhada.

Destacamos que, as HQs desenvolvidas pelos alunos não tiveram intervenção do professor, pois a ideia era que eles utilizassem de sua imaginação e sua criatividade para montar seus próprios quadrinhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aplicação da investigação chegamos à conclusão que, o problema inicial “quais as contribuições do ensino de educação financeira através das histórias em quadrinhos na educação básica”? foi respondido pelo experimento de ensino.

Destacamos: aprofundamento na leitura, desenvolvimento na escrita, ministrar ou revisar um novo conteúdo, interação da linguagem verbal (textos) com a não verbal (imagens), atrai o aluno durante as aulas e além do mais proporcionam interação entre disciplina e aproxima o aluno do seu cotidiano na construção do conhecimento. Essas são algumas das contribuições além das concepções apresentadas no capítulo anterior, que o experimento de ensino trás como resposta para o uso das histórias em quadrinho no ensino da matemática na educação básica, em especial educação financeira.

Verificou-se, falta de conhecimento por parte de alguns educandos em relação aos temas histórias em quadrinhos e também em relação à educação financeira. Notou-se também que alguns alunos apresentam muita dificuldade na escrita e na leitura, algo que o ensino de conteúdos matemáticos através das histórias em quadrinhos pode contribuir de maneira significativa, pois a mesma proporciona tais desenvolvimentos.

Já em relação as nossas dificuldades, destacamos a demora receber a documentação assinada pelos responsáveis para dá inicio a pesquisa, tivemos também que lidar com a falta de comprometimento de uma pequena quantidade de alunos no decorrer do trabalho, alunos faltosos, conscientizar parte dos alunos que o trabalho não se tratava de um estudo qualquer e se tratava de um trabalho de inteira responsabilidade e seriedade, porém salientamos que tais acontecimentos não tirou a credibilidade do experimento de ensino.

Enquanto educador, o estudo trás uma reflexão sobre nossa prática docente, prática esta que devemos está atentos e preparados no momento de selecionarmos as melhores estratégias de ensino para que assim consigamos êxito com os educandos no nosso dia a dia em sala de aula, fazendo com que os alunos sejam protagonistas durante o processo de aprendizagem. Além do mais o trabalho proporcionou uma experiência indescritível, pois sendo o pesquisador enxergamos além da aplicação de um questionário.

Assim, acredita-se que a pesquisa seja benéfica para estudos futuros de professores de diferentes áreas e também para estudantes que desejam estudar sobre o tema do trabalho, pois por mais que as HQs sejam atraentes ainda há poucos trabalhos desenvolvidos nessa temática em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Brasília, 2006
- BANCEN. Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 p.
- CARDOSO, A. E. **As Aventuras de Nhô-Quim & Zé Caipora: os primeiros quadrinhos brasileiros 1869-1883**. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2013. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/521244>. Acessado em: Dezembro de 2022.
- CASTEJON, Marângela e ROSA, Rosemar. **Olhares sobre o ensino da matemática: educação Básica**. 1ª edição. Uberaba – MG: IFTM, 2017.
- GUARESCHI, Pedrinho A. (coord.). **Comunicação e controle social**. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- LILIAN, Bacich; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. – Porto Alegre: Penso, 2018
- LUYTEN, Sônia M. Bibe. **História em quadrinhos: um recurso de aprendizagem**. São Paulo: Ano XXI. Boletim 01. Abr., 2011.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARTINS, J. P. (2004). **Educação financeira ao alcance de todos**. São Paulo: Fundamento Educacional.
- MOYA, Álvaro de. **História em quadrinhos**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- OECD. (2005). **Organization for Economic Co-operation and Development – Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. Recuperado em 13 de Maio, 2022, de <http://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>
- O MALHO, 1905. <http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao/tico-tico-o-n-1/ti173100/24467>. Acesso em 14 de Dezembro de 2022.
- PEREIRA, Ana Carolina Costa, et al. **Histórias em quadrinhos na educação [livro eletrônico] : possibilidades de uma prática** / 1. ed. Fortaleza, CE : Editora da UECE, 2021
- PEREIRA, A. C.C; CEDRO, W.L. **Educação Matemática: diferentes contextos, diferentes abordagens**. 1. ed. Fortaleza: Ed UECE, 2015.

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

TRÉZ, Thales de A. Caracterizando o método misto de pesquisa na educação: um continuum entre a abordagem qualitativa e quantitativa. *Atos de Pesquisa em Educação-PPGE/ME* ISSN 1809-0354 v.7,n.4,p.1132-1157,dez,2012.

VERGUEIRO, W. Uso das HQs no ensino. In: RAMA, A.; VERGUEIRO, W. (Orgs.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2018, p. 7-29.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.

VERGUEIRO, W. C. S. *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2005.

UM BLOG EM QUADRINHOS. Fonte: <https://quadrinhos.wordpress.com/tag/as-aventuras-de-nho-quim/>. Acesso em: 14 de Dezembro de 2022.

YELLOW KID. <https://nanquim.com.br/1895-yellow-kid/>. Acesso em:14 de Dezembro de 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO ASSINADO PELA DIRETORA DA ESCOLA

Ao senhor(a) Diretor(a)

Eu, Dhone Pereira de Sousa, aluno regularmente matriculado no Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu*, Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) do INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS FLORIANO, venho solicitar a autorização para coletar dados neste estabelecimento de ensino para a realização da minha pesquisa de Mestrado, intitulada: **“ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UMA AVENTURA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA”**. O objetivo geral desta pesquisa é : Identificar a concepção dos alunos sobre educação financeira através de um proposta pedagógica mediada por histórias em quadrinhos.

Afirmo ainda, que as coletas de dados serão realizadas por meio de observações, questionários, fotografias, e testes aos alunos da referida turma. Desde já, agradeço a disponibilização, visto que a pesquisa contribuirá para o desenvolvimento do ensino da Matemática.


- 1) Nome da escola: Unidade Integrada Marina Moreira Mota
- 2) Endereço: Rua Nova, s/n. Bairro Liberdade, cidade: Colinas-Ma
- 3) Nome completo do diretor (a) :Josimere Carvalho de Freitas

4- Pelo presente termo de concordância, eu diretor (a) desse estabelecimento de ensino, com o nome indicado acima, declaro que autorizo a realização da pesquisa intitulada **“ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UMA AVENTURA NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA”** coordenada pelo professor Dhone Pereira de Sousa.

Sim () Não ()

5- Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.

Sim () Não ()



Josimere Carvalho de Freitas
Assinatura
Gestora Geral

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estimadas Famílias,

Eu, Dhone Pereira de Sousa, CPF N° ***.636**-*0, sou professor de Matemática da Unidade Integrada Marina Moreira Mota e, atualmente, curso o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) no âmbito do Instituto Federal do Piauí (IFPI/Campus Floriano) sob a orientação do Prof.º Dr. Egnilson Miranda de Moura.

No Mestrado, desenvolvo a pesquisa intitulada como “Ensino de matemática através de histórias em quadrinhos: uma aventura na educação financeira, na qual tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

- Identificar a concepção dos alunos sobre educação financeira através de uma proposta pedagógica mediada por histórias em quadrinhos.

Objetivos Específicos

- Avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre história em quadrinhos e educação financeira;
- Elaborar uma proposta pedagógica para o ensino de educação financeira por meio da utilização das histórias em quadrinhos aproximando a escola do cotidiano;
- Aplicar a proposta pedagógica elaborada para o ensino de educação financeira por meio da utilização das histórias em quadrinhos;
- Analisar se as atividades propostas e desenvolvidas durante o projeto contribuem de maneira significativa para a aprendizagem de porcentagem, aumentos, decréscimos e juros simples.

INFORMAÇÕES:

Dhone Pereira de Sousa

Unidade Integrada Marina Moreira Mota

E-mail: dhoneblack14@gmail.com

Telefone para contato: (99) 99187-6884

1. Nome da(o) aluno(a) *

Eu, pai, mãe ou responsável da aluna ou aluno indicada (o) acima, AUTORIZO a participação na pesquisa “Ensino de matemática através de histórias em quadrinhos: uma aventura na educação financeira” coordenado pelo professor Dhone Pereira de Sousa. Para isso, informo meus dados pessoais logo a seguir.

2. NOME COMPLETO da mãe, do pai ou do responsável (SEM ABREVIATURAS) *

3. TELEFONE PARA CONTATO *

4. ENDEREÇO *

5. Li as informações e estou de acordo. *

a) () Sim

b) () Não

6. Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas. *

a) () Sim

b) () Não

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO I SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Caro aluno(a), Este questionário faz parte do trabalho que estou fazendo para a conclusão do curso de Mestrado Profissional Em Matemática em Rede Nacional –Profmat no Instituto Federal do Piauí-Campus Floriano. O objetivo é identificar a concepção dos alunos sobre educação financeira através de uma proposta pedagógica mediada por histórias em quadrinhos.

1. Idade:

2. Sexo: () masculino () Feminino

3. Você acessa internet?

() sim () não

4. Se **sim**, qual é a frequência?

() Todos os dias () uma vez por semana () 2 vezes por semana () 3 vezes por semana

5. Referente às histórias em quadrinhos, você já:

() leu () Produziu () leu e produziu () nunca ouviu falar.

Se já leu ou produziu, responda as questões a seguir.

6. Você gosta de ler histórias em quadrinhos ? **Por quê?**

7. COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ LER HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?

() Todos os dias () uma vez por semana () 2 vezes por semana
() 3 vezes por semana

8. Você considera que as História em quadrinhos fornecem informações capazes de ampliar seu conhecimento? () Sim () Não () Às vezes.

9. Com qual finalidade você lê histórias em quadrinhos?

Lazer Adquirir conhecimento Prazer Todas

10. Você acha que conteúdos matemáticos podem ser abordados utilizando histórias em quadrinhos? Sim Não Às vezes

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO II SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Caro aluno(a)! Este questionário faz parte do trabalho que estou fazendo para a conclusão do curso de Mestrado Profissional Em Matemática em Rede Nacional –Profmat no Instituto Federal do Piauí-Campus Floriano. O objetivo é conhecer as contribuições da utilização de histórias em quadrinhos no ensino de educação financeira.

Dados do aluno(a):

1.Nome da Instituição de Ensino: _____

2.Sexo:() masculino () feminino

3.Em que série você está?

4.Qual sua idade?

5.Somando todos os rendimentos de sua família, em qual destas ele se encaixa?

- a. () Até R\$2.300,00
- b. () Entre R\$ 2.300,00 à R\$ 8100,00
- c. () Acima de R\$ 8100,00
- d. () Não sei

Abordagem inicial sobre educação Financeira:

6.Você conhece ou já ouviu falar em educação Financeira?

- a. () sim
- b. () não

7. ACREDITA QUE APRENDER SOBRE O USO DO DINHEIRO É IMPORTANTE PARA SUA VIDA?

Conhecimentos em Educação Financeira

8. Acredita ter conhecimento em algum destes temas?

Temas	Sim	Não
O que é dinheiro, sua importância.		
Juros		
Orçamento		
Consumo consciente		
Poupar, investir		
Prestações, pagamentos antecipados ou postecipados.		
Empreendedorismo		

9. Você acredita que um maior conhecimento do uso do dinheiro pode lhe trazer maior liberdade de escolha em sua vida?

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO III SOBRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA

Caro aluno (a)! Este questionário faz parte do trabalho que estou fazendo para a conclusão do curso de Mestrado Profissional Em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT no Instituto Federal do Piauí/*Campus* Floriano. O objetivo é identificar a concepção dos alunos sobre educação financeira através de uma proposta pedagógica mediada por histórias em quadrinhos.

Dados do aluno(a):

1.Nome da Instituição de Ensino: _____

2.Sexo:() masculino () feminino

3.Em que série você está?

4.Qual sua idade?

5. O que você achou do trabalho de fazer divulgação científica através de histórias em quadrinhos?

6. Como você escolheu o tema dos quadrinhos? Justifique.

7.Quais foram as dificuldades e facilidades que você encontrou ao passar o tema escolhido para a forma de história em quadrinhos?

8. Que nota, de 1 a 5, você atribui à eficiência da construção dos quadrinhos para o seu aprendizado sobre o assunto escolhido? **Por quê?**

Sendo a nota mais baixa 1 e a nota mais alta 5.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

9. Aponte vantagens (pontos positivos) ou desvantagens(pontos negativos) que você considera para a utilização na disciplina de matemática, das histórias em quadrinhos.

Vantagens (pontos positivos):

Desvantagens (pontos negativos):
